



COMUNICADO Nº 37-17

22/09/2017

ÍNDICE

1. III CONVENÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO
2. POLO AQUÁTICO
3. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO
4. FORMAÇÃO
5. NOVA FILIAÇÃO
6. DIVERSOS

1. III CONVENÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

Informamos que já se encontra disponível a plataforma onde poderá efetuar a inscrição para a III Convenção Portuguesa de Natacao e Gala FPN.

Mais informamos que ao inscrever-se na III Convenção Portuguesa de Natacao, terá acesso ao certificado de participacao, a uma unidade de crédito para efeitos de renovação do T.P.T.D, e ao almoço no restaurante da Universidade de Coimbra.

Site geral da Convenção: <http://www.fpnatacao.pt/convencao-natacao>

Programa: <http://www.fpnatacao.pt/sites/default/files/imce/p...>

Site para Votação - Nomeados 2017: <http://galafpn.com>

Inscrições: <https://www.universe.com/events/iii-convencao-portuguesa-de-natacao-gala-fpn-tickets-coimbra-483YFQ>

2. POLO AQUÁTICO

a) Provas de grupos de idades – Inter-Associações e Clubes

Relembramos que termina no dia 22 de setembro, o prazo para inscrição nas provas de grupos de idades de clubes e nos torneios Inter-Associações.





O formulário a preencher e que deve ser remetido aos serviços desta Federação, pode ser encontrado no comunicado n.º 27-17 de 07 julho ou nos anexos ao regulamento de provas publicado no sítio da FPN.

b) Seleção Nacional Feminina – 28 setembro a 01 outubro 2017 – XXVIII Torneo Internacional de Waterpolo Ciudad de Dos Hermanas - Sevilla (ESP)

No seguimento do Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais de Pólo Aquático 2017, estão selecionadas as seguintes jogadoras.

ATLETAS					
Nome	Ano	Clube	Nome	Ano	Clube
Ana Beatriz Jardim	2000	SLB	Joana Raquel Monteiro	2000	ADDCEG
Ana Rita Pereira	1992	CFP	Manuela Sofia Freitas	1999	ADDCEG
Beatriz Fernandes Pereira	2000	ADDCEG	Maria Margarida Serdoura	2001	CFP
Cláudia Cristina Costa	2000	CFP	Maria Ramos Brandão	1997	CFP
Cláudia Teixeira Espadinha	1996	SLB	Maria Sande Sampaio	2001	SLB
Diana Cruz Almeida	1993	CFP	Marta Magano Fernandes	2001	CFP
Ines Brito Braga	1984	VERONA	Patricia Goncalves Cardoso	1998	CFP
Jéssica Joana Teixeira	1999	CAP			

QUADRO TÉCNICO E STAFF	
Nome	Função
Miguel Pires	Selecionador Nacional
Alexandra Chatillon	Treinadora Assistente

Concentração

Horário a informar oportunamente.

Viagem

A viagem do Porto para Sevilla será feita de autocarro.

Autorização

Lembramos que para a deslocação suprarreferida, é obrigatória autorização dos pais para saída do país, para os menores de idade. No caso de pais separados, é necessária assinatura de ambos ou cópia autenticada da regulação do poder paternal.





Pedidos de dispensa

Os pedidos de dispensa ao abrigo do Decreto-Lei no 72/09, de 01 de outubro (Regime do Alto Rendimento), por implicarem requisição ao Instituto Português do Desporto e Juventude, terão que ser solicitados previamente à realização desta competição. Neste sentido, os interessados deverão enviar, através dos respetivos clubes, informação para a FPN (mafalda.nobre@fpnatacao.pt) indicando o nome do nadador, o NIF, o CC/BI, bem como o ano, turma e número de aluno e os contactos da Escola que o nadador frequenta.

Passaporte e cartão europeu de saúde

É obrigatório viajar com passaporte valido para 6 meses, e com o Cartão Europeu de Saúde válido.

Material

Todas as seleccionadas deverão levar o material da marca ARENA que lhes foi distribuído.

Importante

Recorda-se a todos as convocadas que, segundo os Estatutos e Regulamentos da FPN, é um dever básico das atletas comparecerem às convocatórias das seleções desportivas nacionais, para as participações em competições de carácter internacional, ou para preparação das mesmas.

Por isso informamos de que no caso de ter de renunciar à presente convocatória deverá justificá-lo devidamente por escrito ao departamento técnico (miguel.pires@fpnatacao.pt), enviando cópia de todos os documentos de suporte. Se pretender renunciar aos trabalhos de seleção nacional, temporária ou definitivamente, também o deverá justificar da mesma forma. Cumpre também ao atleta ou ao seu clube, comunicar com a antecedência suficiente para que a FPN possa anular a viagem/estadia no caso de ser necessário.

No caso de não cumprir este formalismo, a FPN reserva-se o direito de imputar os custos que não puderem ser recuperados.

Cumpre também ao atleta ou respetivo clube informar atempadamente o departamento técnico, de qualquer lesão ou tratamento que esteja a fazer que seja impeditivo de corresponder a 100%.

c) Seleção Nacional Masculina – Concentração Nacional – 30 setembro a 01 outubro 2017 – St. Maria Lamas

No seguimento do Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais de Pólo Aquático 2017, estão seleccionados os seguintes jogadores.





ATLETAS					
Nome	Ano	Clube	Nome	Ano	Clube
Alexandre Teixeira Serra	1999	AAC	Nuno Filipe Alexandre	1997	CDUP
Bruno Ardions Sousa	1991	CDUP	Pedro Ferreira Sousa	1991	CFP
Carlos Pedro Gomes	1990	CFP	Pedro Henrique Rodrigues	1999	VSC
Diogo Jose Santos	1999	VSC	Ricardo Afonso Mendes	1999	SCP
Gonçalo Moreira Dias	1999	AAC	Ricardo Mota Teixeira	1988	SSCMP
Joao Pedro Leite	1993	CFP	Rodrigo Santos Rodrigues*	1999	SSCMP
Joao Pedro Silva	1987	SSCMP	Salvador Jorge Lopes	1996	CFP
Jose Afonso Brandão	1999	CFP	Tiago Almeida Parati	1993	CFP
Manuel Maria Augusto	1999	CWPC	Tiago Daniel Carvalhais*	1999	FOCA
Miguel Maria Ramalheira	1999	CFP	Tiago Graça Costa	1976	CNPO
Miguel Mariani Rodrigues	1988	CNPO	Tiago Mota Gomes	1999	CWPC
Mykola Yanochko	1977	CNPO			

QUADRO TÉCNICO E STAFF	
Nome	Função
Fernando Leite	Selecionador
Ana Silva	Treinadora Assistente
Diogo Ferraz	Treinador Assistente
Ricardo Pereira	Treinador Guarda Redes
Ricardo Monteiro	Team Manager

Concentração

Às 15h30 do dia 30 setembro na piscina.

Material

Todos os selecionados deverão levar o material necessário para treino em seco e na água.

Importante

Recorda-se a todos os convocados que, segundo os Estatutos e Regulamentos da FPN, é um dever básico dos atletas comparecerem às convocatórias das seleções desportivas nacionais, para as participações em competições de carácter internacional, ou para preparação das mesmas.

Por isso informamos de que no caso de ter de renunciar à presente convocatória deverá justificá-lo devidamente por escrito ao departamento técnico (miguel.pires@fpnatacao.pt), enviando cópia de todos os documentos de suporte. Se pretender renunciar aos trabalhos de seleção nacional, temporária ou definitivamente, também o deverá justificar da mesma





forma. Cumpre também ao atleta ou ao seu clube, comunicar com a antecedência suficiente para que a FPN possa anular a viagem/estadia no caso de ser necessário.

No caso de não cumprir este formalismo, a FPN reserva-se o direito de imputar os custos que não puderem ser recuperados.

Cumpre também ao atleta ou respetivo clube informar atempadamente o departamento técnico, de qualquer lesão ou tratamento que esteja a fazer que seja impeditivo de corresponder a 100%.

3. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

Relatório Mensal de Atividade

Está disponível no site da FPN o Relatório Mensal e *Clipping* do mês de agosto em:

<http://www.fpnatacao.pt/federa%C3%A7%C3%A3o/documentos/relatorios-mensais/1505750442-agosto>

4. FORMAÇÃO

A Confederação do Desporto de Portugal vai realizar no fim de semana de 14 de outubro as seguintes ações de formação:

Ação: Fiscalidade no Desporto

Créditos: Atribuição de 1,2 créditos para renovação de títulos de Diretores Técnicos e Técnicos de Exercício Físico

Ação: Elaborar Propostas de Patrocínio Desportivo

Créditos: Atribuição de 1,4 créditos para renovação de títulos de Diretores Técnicos, Técnicos de Exercício Físico e Treinadores de Grau I/II/III/IV

5. NOVA FILIAÇÃO

Foi aprovada em 20/09/2017, a filiação da **Associação Desportiva Sanjoanense (ADS)**, através da ANCNP.





6. DIVERSOS

Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)

Em anexo informação recebida do PNED relativa a 3 recursos disponibilizados, dois deles (flyer ética pais; compromisso pais-praticantes) com vista a promover um saudável relacionamento e uma postura correta por parte dos pais de atletas e um outro (Textos para eventos desportivos) com o intuito de comprometer vários agentes desportivos para com a ética nos diversos eventos desportivos, através da leitura de um “juramento”.

Para apoio ou esclarecimentos adicionais: www.pned.pt e tel 21 047 0132

Pela FPN

António José Silva
Presidente



COMPROMISSO COM A ÉTICA NO DESPORTO

PRATICANTE

Comprometo-me a:

Nunca discutir com os árbitros/juízes antes, durante e depois da competição;

Havendo dúvidas sobre as regras, deixar que seja o treinador ou o capitão da equipa a resolver a situação;

Ter sempre presente que o desporto, para além da atividade física e intelectual promove a amizade, a tolerância, o respeito e a disciplina;

Treinar para alcançar os meus limites pessoais e não desistir só porque não sou o melhor;

Admirar e aplaudir todos os bons desempenhos, mesmo que sejam realizados pelos meus adversários;

Controlar o meu temperamento e evitar comportamentos agressivos.

Local: _____

O PRATICANTE



PAIS

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Comprometemo-nos a:

Ter sempre presente que os nossos filhos fazem desporto para se divertirem;

Ensinar que o esforço para conseguir fazer melhor é tão importante como ganhar;

Estar sempre a encorajar, pois esse é o melhor caminho para ajudar as crianças/jovens a aprender;

Ensinar às crianças/jovens que os árbitros/juízes são elementos importantes da competição, não questionando as suas decisões;

Incutir às crianças/jovens que a superação e o esforço são tão fundamentais no desporto como na vida;

Aplaudir o papel e o esforço dos treinadores e dos árbitros/juízes;

Não esquecer que as crianças/jovens só aprendem o que lhes ensinamos e que o espírito desportivo começa em casa.

Data: _____

OS PAIS DO PRATICANTE/ENCA. EDUCAÇÃO

O que os pais devem fazer

Apesar de todos os esforços, os incidentes de violência no desporto ainda ocorrem com alguma frequência. Embora a responsabilidade para lidar com estes incidentes seja do Clube / Instituição / Escola, os pais devem entender, acompanhar e apoiar o processo.

Quando ocorrerem comportamentos incorretos, os pais devem:

- ✓ Denunciar a situação ao(s) responsável(eis) pelo recinto desportivo ou ao(s) membro(s) da organização que estiver(em) presente(s);
- ✓ Manter a calma e a tranquilidade.

Quando confrontado com uma situação de violência no desporto, é importante não ter as seguintes atitudes:

- ✗ Retaliar ou abordar os infratores;
- ✗ Descontrolar-se emocionalmente;
- ✗ Alhear-se do sucedido e permitir que a situação fique fora de controlo.

Cabe ao(s) responsável(eis) pelo recinto desportivo ou ao(s) membro(s) da organização que estiver(em) presente(s) abordar o(s) infrator(es) e agir.

Os Clubes / Instituições / Escolas devem ter preparado um procedimento para lidar com os incidentes de violência no desporto.



Comentários das crianças

Convém que os pais reflitam sobre aquilo que as crianças realmente procuram no desporto. Em seguida, apresentamos alguns comentários de crianças:

“Eu não me importo se não ganhar sempre, quando jogamos alguém tem de perder.”

“O meu pai é o maior – limita-se a assistir à competição e a bater palmas.”

“Não vencemos sempre, mas estamos muito felizes quando praticamos desporto”.

“Não quero jogar mais porque a minha mãe grita demais. Estou farto de a ouvir gritar!”

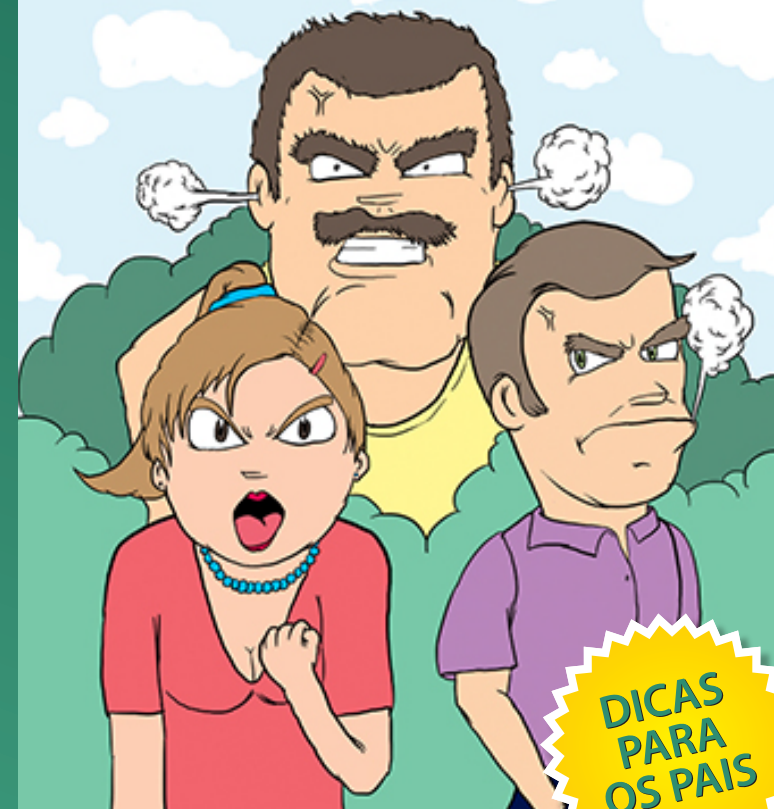
“Não me interessa quem ganha desde que me divirta... De qualquer maneira, é bom ganhar nem que seja uma vez.”

“Quando os espectadores gritam com os árbitros, é como se nos estivessem a estragar o jogo.”

“Fico contente quando marcamos um golo. Penso que os adversários devem sentir o mesmo quando o conseguem.”

Extraído do seminário “Central Coast Sport Rage seminar, 2003 and Kids Sport – A Very Real Guide for Grown Ups, Denis Baker”

 Siga-nos no
facebook
www.facebook.com/pnedesporto
www.pned.pt



EDUCAR PARA A ÉTICA NO DESPORTO



SECRETÁRIO DE ESTADO
DO DESPORTO E JUVENTUDE



Vamos acabar com a Violência no Desporto

A violência no desporto manifesta-se de várias formas que vão desde a linguagem, abusos e comportamento dos praticantes, treinadores, juizes, espectadores ou pais, até situações mais graves de agressão física. Colocando de uma forma simples, a violência no desporto é algo prejudicial, tanto para as crianças e jovens, como para o desporto no seu todo. A existência de episódios de violência leva à diminuição da segurança e do prazer no desporto, e ao abandono precoce por parte das crianças e dos jovens.

O que os pais podem fazer

Os pais têm um papel fundamental na criação de um ambiente positivo e na redução dos incidentes de violência, constituindo-se como um importante modelo e referência de bom comportamento, através de:

Incentivar o Fair Play / Jogo Limp

- Apoiar e aplaudir as boas práticas das equipas/atletas;
- Cumprimentar os árbitros/juízes, treinadores e adversários.

Respeitar os Árbitros/Juízes, Treinadores e Adversários

- Aceitar as decisões dos árbitros/juízes – eles são humanos e, como tal, podem cometer erros;
- Lidar com os problemas e incidentes de forma controlada, respeitadora e profissional.

Controlar as suas emoções

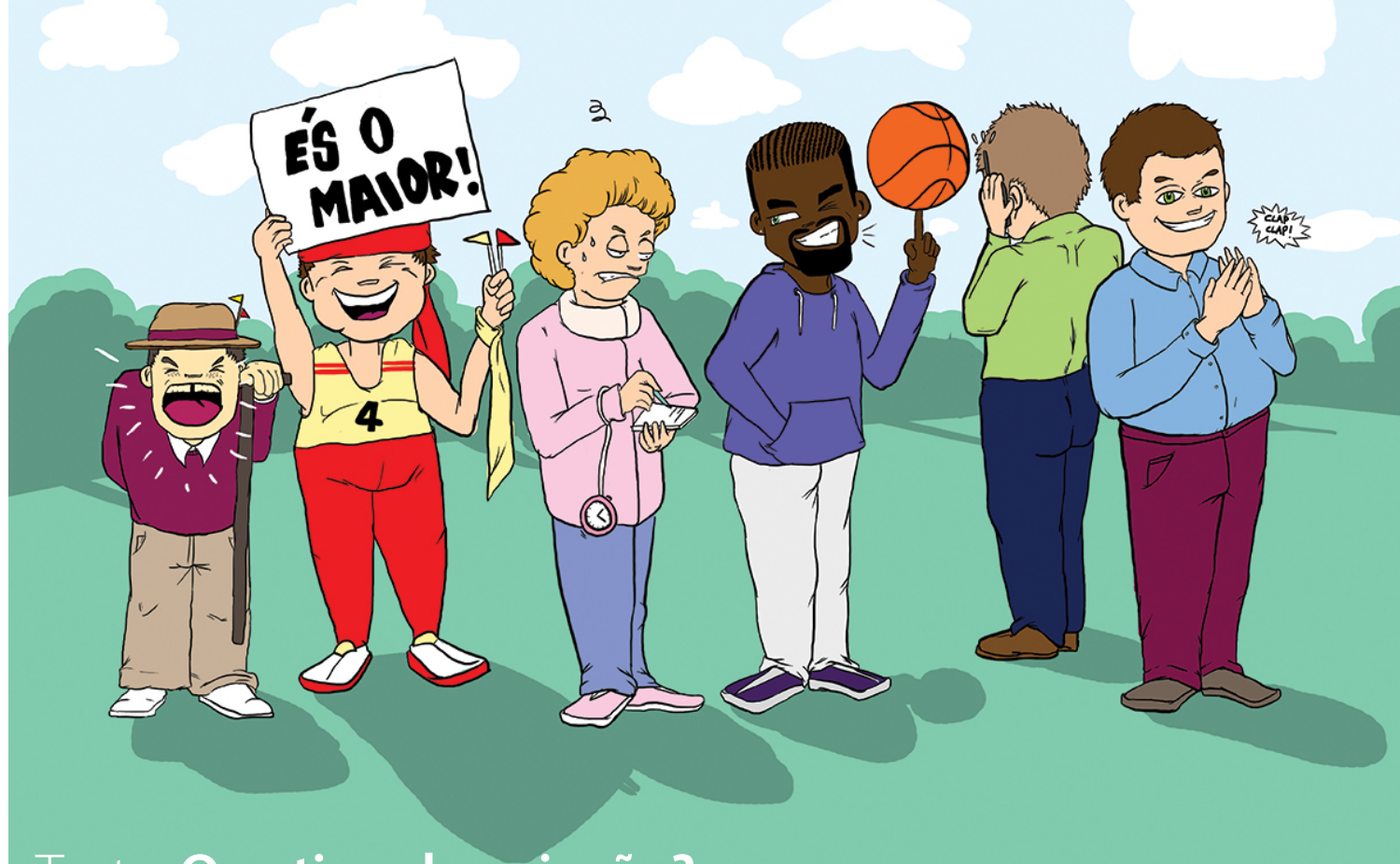
- Ser entusiasta e apoiar, sem se substituir ao treinador, dando instruções para dentro do recinto de jogo/prova;
- Não entrar em conflito direto com os outros;
- Não usar linguagem ofensiva em qualquer situação.

Seguir um Código de Conduta

- Compreender, aceitar e apoiar um Código de Conduta do seu Clube / Instituição / Escola.

Ajudar as Crianças e Jovens a ter prazer na prática desportiva

- Dar ênfase e importância ao esforço, ao prazer proporcionado pela prática desportiva e não apenas à vitória;
- Nunca ridicularizar ou gritar com uma criança ou jovem, pelo facto de ter cometido algum erro.



Teste: Que tipo de pais são?

A maioria dos pais tem um papel relevante no contributo que dão para criar um ambiente agradável de prática desportiva. Contudo, existem outros que, mesmo sem ser intencionalmente, ajudam antes a criar um ambiente de tensão, que favorece a violência no desporto.

Que tipo de pais é que vocês são?

Pais que gritam muito

Centram a sua atenção nas coisas negativas e estão sempre a gritar com os atletas e contra os árbitros / juizes. Estes pais devem aprender a observar as coisas positivas da prática desportiva, fazendo um esforço para ignorar os erros que se cometem.

Pais que apoiam em excesso

São demasiado positivos, prestando um apoio tão intenso que chegam a embaraçar os próprios filhos. Com tais comportamentos conseguem irritar o treinador, os restantes atletas e mesmo os outros espectadores. Estes pais devem aprender a ser mais calmos e mais contidos no seu entusiasmo.

Pais treinadores

Passam a vida a tirar notas, a filmar, a analisar o desempenho dos filhos. Revivem todas as provas e competições em que eles participam e apontam aquilo em que eles têm de melhorar. Estes pais devem deixar o treino dos filhos para os respetivos treinadores.

Pais que gostavam de ter sido atletas

Vivem os seus sonhos através dos filhos e encaram essa prática como se fossem eles os participantes. Estes pais têm de conseguir eliminar a postura de “ganhar a todo o custo” e lembrar que não são eles quem pratica desporto.

Pais que não ligam nenhuma

Estão tão ocupados com as notícias dos jornais e a falar ao telefone que não prestam atenção ao desempenho dos filhos. Tais pais devem recordar que um pequeno encorajamento aos filhos ajuda imenso.

Pais 5 estrelas (será o seu caso?)

Centra a sua atenção no esforço do jovem e não no resultado do desempenho. Respeita e agradece ao treinador, aos árbitros / juizes e aos adversários. São apoiantes positivos e têm sempre presente o papel que desempenham quando estão a ver a competição dos filhos.

Plano Nacional de Ética no Desporto

TEXTO PARA SER LIDO PELO SPEAKER

O papel do speaker nos eventos desportivos revela-se de enorme importância a título informativo como formativo. As suas intervenções são um veículo precioso na transmissão de uma mensagem positiva e pedagógica, referente aos valores que caracterizam o “espírito desportivo”. O Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) sugere os seguintes textos que poderão ser lidos ao longo de um evento desportivo:

- 1- Todos os intervenientes da actividade desportiva, os atletas, treinadores, dirigentes e adeptos deverão assumir comportamentos e gestos positivos que promovam os valores no desporto tais como: a verdade, ajuda, tolerância, o respeito pelas regras, o respeito pelo outro, *fairplay*, o saber estar, saber aceitar o resultado. Promovendo estes valores, o desporto e todos nós ficaremos a ganhar!
- 2- No desporto somos convidados a promover e a viver valores inerente ao Desporto como: respeito, verdade, ajuda, tolerância, *fairplay*, o saber estar e saber aceitar o resultado. Se todos jogarmos com estes valores somos todos que ganhamos.

Move-te Por valores! Plano Nacional de Ética no Desporto

Juramento pela Ética Desportiva

(A ser lido por um atleta no início da Prova)

Em nome de todos os participantes neste evento, juro que nele tomaremos parte com um verdadeiro espírito desportivo, respeitando os valores éticos, e as regras que o regem, em busca da excelência, guiados pela amizade e pelos valores do espírito desportivo.

Juramento dos Árbitros e Juizes

(Para ser lido por um Juiz ou árbitro)

Em nome dos Árbitros e dos outros Agentes da Arbitragem, prometo que cumprimos, fiel e pontualmente, com total lealdade, isenção e imparcialidade, as nossas funções durante os Jogos de (*modalidade do jogo*), respeitando e fazendo respeitar os Regulamentos e as regras que os regem e zelando pela existência, e aplicação, de todas as boas práticas da Ética Desportiva, em ordem a que os Jogos reforcem, os valores da solidariedade, amizade, espírito de equipa e respeito pelas regras.

Compromisso dos Pais

(Para ser lido por um pai/mãe)

Em nome de todos os Encarregados de Educação, prometo que tomaremos parte neste evento desportivo, com um verdadeiro espírito desportivo, sendo educados, respeitando os valores éticos e pautando-nos com uma atitude de fairplay.